

Idoso com demência que repete “quero ir para minha casa” (mesmo estando nela): o que fazer?

E se você cuida de alguém que sofre de demência como a doença de Alzheimer? Provavelmente você já deve ter se deparado com uma situação em que esta pessoa fica solicitando repetidas vezes que quer ir para casa, que quer ir para sua residência, ainda que essa pessoa já se encontre por vezes na sua própria casa, não é verdade? Vou explicar para vocês porquê que o idoso com demência pode adotar este comportamento e vou trazer 3 dicas super práticas de como manejar adequadamente essa situação.

Bom, em primeiro lugar é importante a gente entender porque na maioria das vezes uma pessoa com demência fica solicitando repetidas vezes que quer ir para sua casa. É importante a gente saber, entender que uma pessoa com demência muitas vezes tem dificuldade de expressar de forma muito clara as suas necessidades e seus desejos na maioria das vezes. Quando o idoso que tem demência fica solicitando que quer ir para casa, na verdade esse deve ser interpretado como um pedido de ajuda, um pedido de conforto. É na maioria das vezes uma necessidade, uma demanda que não está sendo atendida. Então é importantíssimo em primeiro lugar entender isto, na verdade o idoso não tá querendo sair ir para algum lugar especificamente, o que ele tá querendo dizer com aquilo ali que ele tá angustiado, que ele quer um conforto, que ele está precisando de algo, que ele pode estar com medo, inseguro.

A primeira dica já pegando o gancho da explicação que eu dei é entender o que se passa com idoso. Abordá-lo de uma forma gentil, calma, positiva, tranquilizadora, tentando passar segurança. Tranquilidade e tentar entender as necessidades do Idoso porque ele está ali angustiado. O idoso que gosta de um abraço, você abraçar, tocar gentilmente, transmitir serenidade, tranquilidade.

A segunda dica que eu daria é que evite ficar tentando diante dessa situação dar explicações lógicas, explicações detalhadas e o contra-argumentar dizendo que não, que ele tá pedindo para ir para casa que ele já está na casa dele. Olha, o idoso com demência não processa muito bem as informações e ele não vai entender essas explicações lógicas. Importante saber disso, então muitas vezes que você fica tentando argumentar a idade, explicações lógicas só vai deixá-lo mais angustiado, mais agitado, mais frustrado com a sensação de que você não está ligando para aquela queixa dele, com a sensação de que ele não está sendo compreendido por você. Então a segunda dica é esta, evite dar explicações lógicas, argumentos lógicos porque isso definitivamente não costuma funcionar.

A terceira dica é fazer com que ele se sinta compreendido, por exemplo, você pode dizer “Ok, poxa, você deve estar angustiado” e vai além de validar, tente depois de validar os sentimentos direcionar, distrair, trazer o idoso portador de demência para um outro foco. Mudar o foco e mudar o rumo da prosa. Tentar dizer “Ok, tudo bem, eu entendo que você esteja angustiado, mas olha vamos ali vamos fazer determinada coisa”, que você sabe que

o idoso gosta de fazer. E se isso ainda assim não funcionar, se essas três estratégias não funcionarem, você pode ocasionalmente até mesmo sair com o idoso para um passeio, pega um carro, dá uma volta de carro por alguns minutos e depois retorna à casa mostrando: “Olha estamos chegando na nossa casa”. Essa pode ser uma estratégia também que pode ser útil se aquelas três dicas que eu citei de fato não resolver

Então espero que essas dicas sejam úteis e que venham e você possa colocar em prática e que possam dar certo.